

## **PATRÃO CHAMA POLICIA PARA INTIMIDAR GREVE DOS TRABALHADORES DA ORBRAL**



**Trabalhadores em greve**

A manhã de segunda-feira do dia 08/10 foi marcada por assembléias, dos trabalhadores da Orbral contrato SERPRO sendo realizada às 07h00 e neste mesmo dia às 11h00 foi realizada assembléia dos trabalhadores contrato CEF, para ratificarem a greve por tempo indeterminado, que foi aprovada na assembléia realizada dia 19/09/07.

### ***O ENCONTRO***



**Trabalhadores se dirigindo para sede da empresa ORBRAL**

Após a realização da assembléia onde os trabalhadores do contrato CEF concentrados na Praça Carlos Gomes, lotaram um ônibus e se encaminharam para sede da empresa ORBRAL, para encontrarem-se com os trabalhadores do contrato SERPRO que já estavam de braços cruzados.

Este encontro foi muito importante para o movimento, pois, estes trabalhadores uniram as forças para se manterem mobilizados, como os Prestadores da CEF já são organizados e estão calejados com estas empresas que se instalam em nosso Estado deixando de cumprir com as obrigações trabalhista, não admitem mais levarem calotes, por isso, que qualquer proposta que venha a ser apresentada tem que ser cumprida imediatamente na sua integralidade.

O primeiro dia do movimento grevista foi muito forte com a presença maciça dos trabalhadores, mas, a empresa com o objetivo de intimidar os trabalhadores contratou seguranças e chamou a polícia, alegando que os mesmos estavam obstruindo a entrada da empresa, e o trânsito da rua João Bettega, mas, os policiais após verificarem que o movimento era pacífico e ordeiro permaneceram no local por uma questão de segurança.

## **PROPOSTA INDECENTE DA EMPRESA**



**Diretoras com os trabalhadores**

No dia (08/10) as diretoras do sindicato Marlene, Susi e Valkiria e Comissão dos trabalhadores, reuniram-se com a empresa ORBRAL e com os representantes do SERPRO para buscarem uma solução para os problemas dos trabalhadores. Na oportunidade, os representantes da Orbral justificaram que, em virtude da mudança das regras no meio do contrato, estão sem recursos para honrar os seus compromissos junto aos trabalhadores. E os representantes do SERPRO informaram que estão cumprindo o que estabelece o contrato, a representante do SERPRO Sra. Marise Itibere questionou que a empresa teria que ter um capital de giro para poder honrar os compromissos assumidos com os trabalhadores, até que tenha uma produção suficiente para poder gerar a primeira fatura.

Após a discussão a Sra. Marize no sentido de tentar amenizar os problemas com os trabalhadores, se prontificou de verificar a possibilidade de antecipar o pagamento de algumas faturas, sendo que, o valor total das faturas não cobre a folha de pagamento, o sindicato solicitou que a empresa complementasse, mas, a mesma nos comunicou que não dispõe de recursos.

No final da negociação a empresa ORBRAL apresentou uma proposta absurda a qual o sindicato não concordou.

A proposta: O SERPRO antecipará duas faturas para que os trabalhadores recebam os salários parcialmente dia 15/10, e a terceira fatura o repasse também parcial para o dia 17/10, e em caráter emergencial referente aos serviços produzidos e acumulados para pagamento complementar do salário dia 19/10.

O vale transporte deveria ser depositado em conta corrente até o dia 10/10 referente aos 10 dias úteis e o saldo devedor após o pagamento das faturas, infelizmente até a edição deste boletim a empresa não cumpriu com o acordo, mesmo desta forma os trabalhadores estariam pagando do próprio bolso para irem ao trabalho.

## **SEGUNDO DIA DA GREVE**



**90% de adesão dos trabalhadores**

No dia seguinte (09/10) a presença dos trabalhadores na greve, foi prejudicado por falta de condições dos mesmos se locomoverem até o local onde estavam os demais concentrados, 90% dos trabalhadores estavam parados, mas, infelizmente na Assembléia encaminhamos a proposta para

votação onde fomos vencidos pela falta de vale transporte, os trabalhadores que aceitaram trabalhar de graça para a empresa, votaram favorável a proposta.

Não adiantou vencer a proposta da empresa, 90% dos trabalhadores continuam parados, os trabalhadores não estão indo trabalhar por falta dos vales transporte e não confiam mais na empresa, outros pediram demissão, ela por si mesma está sendo derrotada.

### ***NEGOCIAÇÕES COM O SERPRO***

O Diretor Jurídico do SERPRO Dr. Antonio João Nocchi, entrou em contato conosco de Brasília, onde o mesmo se mostrou preocupado quanto ao repasse das faturas que o SERPRO iria liberar para o pagamento dos salários dos trabalhadores, a mesma preocupação houve por nossa parte, sendo que, esta fatura iria para a conta da empresa, como já descumpriu o que foi acordado em Ata e confirmada no Ministério Público do Trabalho o não pagamento dos vales transporte parciais, diante destes fatos nós solicitamos ao Diretor Jurídico do SERPRO que as próximas faturas sejam repassadas diretamente para a conta dos trabalhadores.

Para garantir que as faturas sejam repassadas para o pagamento dos salários diretamente na conta dos trabalhadores, solicitamos para o Dr. Antonio João que retenha as faturas até que seja agendada a audiência no Ministério Público.

### ***AS LUZES SE APAGARAM***

Tivemos informações dos trabalhadores sobre as condições precárias a que estão sendo submetidos, e sofrendo pressão das chefias que tentavam desmobilizar o movimento, espalhando boatos que a greve tinha uma conotação política.

Muito nos estranha este tipo de boato, desde quando é greve política a falta de salário, a falta de Vales transporte, e não contam nem com uma assistência médica, que é o mínimo de direitos dos trabalhadores.

A nossa prática é sempre a honestidade com os trabalhadores, esta mesma chefia que espalhou estes boatos já deve estar sentido na própria pele o que os trabalhadores vêm passando desde que a empresa assumiu este contrato.

Literalmente as luzes irão se apagar, os telefones da empresa já foram cortados estão somente recebendo ligações, e a energia elétrica será cortada na segunda-feira.

E os trabalhadores já desistiram desta empresa, segundo os telefonemas que recebemos dos mesmos na quinta-feira, a preocupação é o pagamento da rescisão de contrato, o sindicato já está mobilizando-se para garantir os direitos dos trabalhadores iremos fazer o possível para que os mesmos não tenham prejuízos.

### ***TRABALHADORES DA ORBRAL CONTRATO CEF RETORNAM AO TRABALHO***

Os trabalhadores da ORBRAL contrato CEF, retornaram ao trabalho na última 5ª feira (11/10), após reunião no Ministério Público do Trabalho dia 09/10/07, participaram desta reunião as diretoras do Sindicato, Comissão dos Trabalhadores, representantes da Empresa e da CEF.

O objetivo da reunião no MPT foi garantir que os trabalhadores recebam os salários e benefícios até o término do contrato, pois os mesmos estão cansados de terem que fazer greve todo mês para receberem aquilo que é de direito.

Após a reunião no MPT, foi realizada uma Assembléia, onde foi apresentado o resultado da reunião, onde os representantes da CEF falaram que é possível repassar o crédito da ORBRAL diretamente para a conta dos trabalhadores, quitando assim a folha de pagamento e os valores relativos ao vale transporte e auxílio alimentação, desde que a ORBRAL informe discriminadamente estes valores. O repasse está condicionado a autorização do responsável financeiro da empresa e o valor do repasse fique limitado ao valor do crédito que a empresa possui, e ocorrerá na data em que a CEF/PR ,

deverá fazer o repasse e esta sistemática será adotada até o término do contrato previsto para dezembro/2007.

O representante da ORBRAL manifestou-se favorável ao repasse diretamente aos trabalhadores, comprometendo-se a obter a autorização do responsável financeiro da empresa, e encaminhar a autorização até 11h00 do dia 11/10 para a Procuradoria, CEF e Sindicato.

Os representantes da CEF condicionaram o repasse dos valores relativos ao salário e benefícios, após a empresa comprovar a regularização da Assistência Médica e Auxílio Alimentação que foi suspenso por falta de pagamento.

Depois de apresentado e discutido o que foi deliberado pelo MPT, os trabalhadores presentes decidiram ficar em estado de greve e retornar aos seus postos de trabalho na 5ª feira dia 11/10, confiando na justiça.

Queremos expressar nossos agradecimentos a todos os trabalhadores que em solidariedade aos companheiros do contrato SERPRO, se encaminharam para frente da empresa ORBRAL se juntando com os mesmos, para fortalecer o movimento com perseverança e garra, mantendo a unidade valorizando o trabalho que desenvolvem no seu cotidiano.

### ***Fotos do movimento grevista***

